

Assembléia elegerá delegados à Plenária da Fasubra em Brasília

EVENTO, QUE ACONTECE NA UNB, NOS DIAS 03 E 04/09, TERÁ ENTRE SUAS PAUTAS A PASSAGEM DOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM DA LETRA C PARA A LETRA D

Nos próximos dias 03 e 04/09 (sexta-feira e sábado), a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra) realiza sua Plenária Nacional Estatutária. O evento, que terá início a partir das 9h, com término previsto para às 18h, será realizado na Universidade de Brasília (Unb), e terá como uma de suas principais pautas a Racionalização de Cargos dos Técnicos-Administrativos, uma luta antiga e que pode resultar na mudança da posicional funcional na carreira de algumas categorias, como os auxiliares de enfermagem, que podem passar da letra C para a letra D, com impacto significativo nos salários.

RACIONALIZAÇÃO UMA LUTA DE 5 ANOS

A Racionalização é um mecanismo de progressão funcional que está previsto na Lei 11.091/2005, que criou o Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos-Administrativos da Educação (PCCTAE), justamente para corrigir distorções que ocorreram com a criação desta nova carreira. Entretanto, o governo vem adiando sistematicamente sua viabilização, argumentando que é preciso estudar na Comissão Nacional de Carreira. Ocorre que esse “estudo” já dura 5 anos, e nada acontece.

O maior exemplo desse tipo de distorção é o dos auxiliares de enfermagem, que, apesar de fazerem a mesma tarefa que os téc-

nicos de enfermagem (inclusive a grande maioria já tem o curso de técnico em enfermagem), recebem menos que estes. Esta luta significa um ganho salarial concreto nos contracheques desses profissionais: cerca de R\$ 400,00 de diferença no início de carreira, podendo chegar até a R\$ 700,00 no final.

É por isso que esta é uma luta prioritária do Sindicato, que vem aqui fazer um chamado a todos os colegas para que dela participem e a apoiem, participando da Assembléia e ajudando a eleger os delegados que irão à Brasília no próximo dia 03 para lutar por esta e outras bandeiras importantes para nós, técnicos-administrativos.

**ASSEMBLÉIA GERAL
DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFPA
DATA: 31/08/2010 (TERÇA), às 12h, no Auditório do HUIBB.
PAUTA: Eleição dos Delegados à Plenária Nacional da Fasubra.**

Governo esconde, mas crise continua e pesa sobre os trabalhadores

As conseqüências dessa crise em nosso país se refletem na alta da inflação e no crescimento da dívida pública, que em um mês subiu 1,85%, passando de R\$ 1,58 trilhão em abril para R\$ 1,61 trilhão em maio.

A conjuntura mundial e do nosso país ainda está atravessada pela maior crise econômica do capitalismo, que, diferentemente do que apregoam os porta-vozes dos patrões e do imperialismo, está longe do fim; basta vermos a situação da Grécia, com uma dívida impagável e com a maior injeção de recursos da União Européia e do FMI, US\$ 140 bilhões. Para pagar a conta, despejam nas costas dos trabalhadores arrocho salarial, corte nos salários de 20% para os servidores públicos e aumento da idade para a aposentadoria. Desde 2008, quando estourou a crise nos Estados Unidos, até agora, mais de 13 trilhões de dólares, foram

sangrados dos cofres dos governos para salvar os banqueiros e empresas falidas, configurando-se no maior saque do dinheiro público da história.

As conseqüências dessa crise em nosso país se refletem na alta da inflação e no crescimento da dívida pública do governo, que em um mês subiu 1,85%, passando de R\$ 1,58 trilhão em abril para R\$ 1,61 trilhão em maio, sendo que a previsão é que no ano de 2010 chegue a R\$ 1,73 trilhão (ou seja, mais de R\$ 233 bilhões de reais irão para o ralo dos banqueiros). Com a desculpa de conter a inflação, o governo aumenta os juros e ao mesmo tempo a dívida pública.

Com isso, falta dinheiro para

investir na educação, na saúde, na reforma agrária e para reajustar os salários. É o que querem fazer com o congelamento dos salários do funcionalismo por 10 anos, cuja primeira tentativa foi o PLP 549, temporariamente arquivado pela pressão dos trabalhadores.

Por isso, não nos iludamos: na campanha eleitoral o governo e a oposição de direita tentarão esconder a crise, pois não tem coragem de falar a verdade para o povo trabalhador. Ganhe quem ganhar, após as eleições a tendência é que descarreguem o peso da crise nas costas dos trabalhadores. Essa falsa polarização eleitoral trará conseqüências muito severas para os trabalhadores.

ELEIÇÕES SINDTIFES TRIÊNIO 2010-2013

Chapa 1 vence eleições do Sindicato

A chapa “AVANÇAR NA LUTA, a Chapa do Sindicato” foi a vencedora da eleição do Sindtifes, Triênio 2010-2013, ocorrida na última quinta-feira, dia 26. Até as 21h do dia 26, praticamente todos os votos já haviam sido apurados, restando apenas a apuração de alguns votos em separado, insignificantes para alterar o resultado final do

pleito. Foram registrados 504 votos para a chapa 1 contra 425 votos da chapa 2, de um total de 966 votantes, resultando num percentual de 52% contra 44%.

Os recursos de apuração podem ser entregues até as 17h da terça-feira (31), na Secretaria do Sindtifes. Na próxima quarta-feira (1), às 9h30, na Sede Administrativa do Sindtifes (Campus

Universitário, Altos do Vadião), a Comissão Eleitoral se reúne para organização final da eleição e agendamento da solenidade de posse da nova diretoria, a qual deve ocorrer na próxima semana.

No site do Sindtifes (www.sintufpa.com.br) encontra-se o mapa com o resultado prévio detalhado das eleições.